



REUFPI
Revista de Enfermagem da UFPI

ISSN 2238-7234

EDITORIAL / EDITORIAL / REDACCIÓN

Grazielle Roberta Freitas da Silva. Enfermeira. Mestre em Enfermagem Clínico-Cirúrgica. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta II da Universidade Federal do Piauí. Coordenadora do Laboratório SIMENF-Saúde (Ato de Reitoria no 445/10). Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: grazielle_roberta@yahoo.com.br

Laboratório de simulação de práticas clínicas: avanços na formação de recursos humanos na enfermagem do Piauí

O cuidar ganha dimensões específicas da enfermagem, no qual mais do que uma simples repetição de atividades/tarefas, se traduz por um trabalho complexo, com metodologia científica e raciocínio clínico acurado. Assim, a enfermagem atual busca relações e sentidos para os conhecimentos com base científica, clínica, técnica e tecnológica⁽¹⁾. No intuito de inserir tecnologias e realismo às práticas laboratoriais e aprimoramento na formação de recursos humanos na enfermagem do Piauí e busca pela excelência da assistência surgiu um novo desafio: trazer para o Nordeste um Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas.

Em 2009 foram adquiridos equipamentos de simulação de média e avançada complexidade, por duas docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que culminou na implantação e implementação do Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas de Enfermagem e Saúde/UFPI (SIMENF-Saúde/Resolução CEPEX nº 129/11). Trata-se da primeira experiência no nordeste brasileiro, a atender todos os requisitos de normatização internacionais usando essa técnica de ensino, dentre as aproximadamente 22 experiências nacionais existentes.

O uso de simulação realística tem sua origem nos treinamentos militares, de aviação, aeroespaciais e nucleares, que sempre prezaram pela qualidade do serviço e minimização de erros. Considerando as boas práticas de enfermagem, as atuais recomendações do Comitê de Qualidade no Cuidado a Saúde da América⁽²⁾ sobre a prevenção de erros para segurança do paciente, incluem o treinamento da equipe por simulação, apoiados nos resultados dessa tecnologia envolvendo aspectos de segurança do paciente, gestão da equipe em situação de crise(emergência), estímulo a interdisciplinaridade.

O SIMENF-Saúde desperta os estudiosos para abertura de linhas e grupos de pesquisa em tecnologia e simulação, uma vez que a permite a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes de segurança, condição essencial ao trabalho em saúde frente a casos extremos, clássicos ou casos pouco esclarecidos na literatura favorecendo diversas pesquisas na área.

Além disso, permitir-se-á a execução de investigações multidisciplinares com interesses

voltados ao bem estar do paciente, preparo da equipe de saúde, estudos de comportamento, estudos de atitudes e habilidades e formação de educadores, permitindo o desenvolvimento regional e a implementação dos programas de pós-graduação com escopos voltados à região e formação de recursos humanos qualificados, seguindo uma tendência⁽²⁻³⁾ a estimular a pesquisa, ensino e extensão.

Acrescenta-se a interação e cooperação técnica e científica com grupos consolidados de outras instituições de pesquisa e/ou em âmbito regional, nacional e mundial viabilizando visitas técnicas em laboratórios de simulação, estágios de formação para utilização dos equipamentos, estágios doutoriais e pós-doutoriais.

Outro fator importante, é que todas as ações desenvolvidas nos centros simulados devem ser filmadas, podendo ser arquivadas e representar um grande banco de dados de pesquisa favorecendo desde investigações clínicas a realização de levantamentos dados de imagem/caracterização de perfis por análise de dados qualitativos ou quantitativos, gerando manuscritos de qualidade e interesse mundial, incrementando a produção científica dos pesquisadores.

Vários fenômenos de enfermagem apresentados nesse número da revista, podem efetivamente serem contemplados em forma de simulação realística e consequente, minimização de erros humanos e formação de enfermagem com qualidade e excelência.

Laboratory simulation of clinical practice: advances in training human resources in nursing Piauí

Caring win specific dimensions of nursing, in which more than a simple repetition of activities / tasks, translates into a complex work with scientific methodology and clinical reasoning accurate. Thus, the current nursing relationships and meanings search for knowledge based scientific, clinical, technical and technological⁽¹⁾. In order to insert realism technologies and laboratory practices and improvement in the training of human resources in nursing Piauí and search for excellence of care arose a new challenge: to bring the Northeast a Simulation Laboratory to Clinical Practice.

In 2009 they were acquired equipment and advanced simulation average complexity, by two

professors from the Department of Nursing of the Federal University of Piauí (UFPI), culminating in the deployment and implementation of the Simulation Laboratory of Clinical Practice Nursing and Health / UFPI (SIMENF-Health/CEPEX Resolution nº. 129/11). This is the first experiment in northeastern Brazil, to meet all the requirements of international norms using this teaching technique, among the approximately 22 existing national experiences.

Using realistic simulation has its origins in military training, aviation, aerospace and nuclear, which always prepared for its quality service and minimizing errors. Considering the practice of nursing, current recommendations of the Committee on Quality of Health Care in America⁽²⁾ on the prevention of errors to patient safety, including staff training by simulation, the results supported this technology involving safety aspects patient's management team in crisis (emergency) stimulus interdisciplinarity.

The Health SIMENF-awakens the opening lines for scholars and research groups on technology and simulation, once the permits construction of knowledge, skills and attitudes to safety, essential to the health work against extreme cases, or cases classics not clear in the literature favoring various researches in the area.

Additionally, it will allow the implementation of multidisciplinary research interests focused on the well being of the patient, preparation of the healthcare team, behavioral studies, studies of attitudes and skills and training of educators, enabling the development and implementation of regional programs graduate with scopes aimed at the region and training of qualified human resources, following a trend⁽²⁻³⁾ to stimulate research, education and extension.

Added to interaction and technical and scientific cooperation with consolidated groups of other research institutions and / or regionally, nationally and globally enabling technical visits in simulation laboratories, internships, training for use of equipment, stages doctoral and post-doctoral .

Another important factor is that all actions undertaken in simulated centers should be filmed and may be archived and represent a large database of research favoring clinical investigations since the surveying image data / profiles for characterization of qualitative data analysis or quantitative quality and manuscripts generating worldwide interest, increasing the production of scientific researchers.

Several nursing phenomena presented in this issue of the journal, can be effectively addressed in the form of realistic simulation and consequently, minimizing human error and training of nursing quality and excellence.

Laboratorio de simulación de la práctica clínica: los avances en la formación de recursos humanos en enfermería Piauí

Cuidar ganar las dimensiones específicas de la enfermería, en la que más que una simple repetición de las actividades/tareas, se traduce en un trabajo complejo con la metodología científica y el

Laboratório de simulação de práticas clínicas no Piauí

razonamiento clínico preciso. Por lo tanto, las relaciones actuales de la enfermería y la búsqueda de significados para el conocimiento basado científico, clínico, técnico y tecnológico⁽¹⁾. Con el fin de introducir las tecnologías de realismo y prácticas de laboratorio y la mejora de la formación de recursos humanos en enfermería Piauí y búsqueda de la excelencia de la atención surgió un nuevo desafío: llevar el noreste un Laboratorio de Simulación para la práctica clínica.

En 2009 se adquirieron equipos y complejidad avanzada de simulación promedio, por dos profesores del Departamento de Enfermería de la Universidad Federal de Piauí (UFPI), culminando en el despliegue y ejecución del Laboratorio de Simulación de Enfermería de Práctica Clínica y de la Salud / UFPI (SIMENF -Salud/CEPEX Resolución nº 129/11). Este es el primer experimento en el noreste de Brasil, para cumplir con todos los requisitos de las normas internacionales que utilizan esta técnica de enseñanza, entre los aproximadamente 22 experiencias nacionales existentes.

Utilización de la simulación realista tiene sus orígenes en la formación militar, la aviación, aeroespacial y nuclear, que siempre prepararon por su servicio de calidad y minimizar los errores. Teniendo en cuenta la práctica de la enfermería, las recomendaciones actuales del Comité de Calidad de la Atención de la Salud en América⁽²⁾ sobre la prevención de errores en la seguridad del paciente, incluyendo la capacitación del personal mediante simulación, los resultados apoyaron esta tecnología que involucra aspectos de seguridad paciente en el equipo de gestión de crisis (emergencia) interdisciplinariedad estímulo.

La Salud SIMENF-despierta las primeras líneas para académicos y grupos de investigación sobre la tecnología y la simulación, una vez que el permiso de construcción de conocimientos, habilidades y actitudes para la seguridad, esenciales para el trabajo de salud ante casos extremos, o clásicos casos No está claro en la literatura favoreciendo diversas investigaciones en el área.

Además, permitirá la implementación de líneas de investigación multidisciplinares enfocados en el bienestar del paciente, la preparación del equipo de atención médica, estudios de comportamiento, estudios de actitudes y habilidades y la formación de educadores, que permite el desarrollo y la ejecución de programas regionales graduado con ámbitos destinados a la región y la formación de recursos humanos calificados, siguiendo una tendencia⁽²⁻³⁾ para estimular la investigación, educación y extensión.

Añadido a la interacción y la cooperación técnica y científica con los grupos consolidados de otras instituciones de investigación y / o regional, nacional y mundial que permite visitas técnicas en los laboratorios de simulación, pasantías, capacitación para el uso de los equipos, etapas de doctorado y post-doctorado.

Otro factor importante es que todas las acciones llevadas a cabo en los centros de simulación debe ser filmado y puede archivarse y representan una gran

base de datos de la investigación favoreciendo las investigaciones clínicas desde el levantamiento de datos de imagen / perfiles para la caracterización de análisis de datos cualitativos o calidad cuantitativa y manuscritos generar interés en todo el mundo, el aumento de la producción de los investigadores científicos.

Varios fenómenos de enfermería que se presentan en este número de la revista, puede ser combatida eficazmente en forma de simulación realista y, en consecuencia, reduciendo al mínimo el error humano y la formación de enfermería de calidad y excelencia.

Referências

1. Moura ECC, Silva GRF, Nery IS. Fases e faces do cuidado em enfermagem: o Piauí no Nordeste brasileiro. Teresina: EDUFPI; 2009.
2. Kohn LT, Corrigan JM, Mollas D. *To Err Is Human: Building a Safer Health System*. Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine, 2000.
3. Troncon LEA, Maffei ML. A incorporação de recursos de simulação nos Cursos de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2007;40 (2):153-61.